

# COMUNICAÇÃO E IMAGINÁRIO CULTURAL: A RETRATAÇÃO DA FAMÍLIA PELOS SERIADOS NORTE-AMERICANOS

**Autor:** Homero Leoni Bazanini

**Orientadora:** Profa. Dra. Malena Segura Contrera

As produções norte-americanas possuem um forte poder de propagação para outros países ocidentais midiáticos. Em nossa contemporaneidade, os seriados são cada vez mais assistidos, principalmente, pelas transformações dos aparatos tecnológicos. Logo, as produções norte-americanas, por meio dos seriados, afetam os seus consumidores, conforme o conceito de porosidade de Bóris Cyrulnik, que discorre sobre a característica porosa, aberta e afetável do ser humano. O *corpus* da pesquisa é formado por três seriados norte-americanos, de momentos distintos e contínuos. O primeiro deles é “Papai Sabe-tudo” (*Father Knows*), sucesso na década de 50-80 em diversos países, que retratava a figura paterna como o arquétipo do sábio. O segundo seriado foi produzido e teve o seu auge durante a década de 90: “Raymonds & Cia” é uma comédia norte-americana sobre os percalços de Raymonds com a sua família. Por fim, “Família Moderna” (*Modern Family*), produzida nos anos 2000, traz a diversidade de diferentes modelos familiares. A pesquisa é bibliográfica, de natureza qualitativa, com o apoio do método da complexidade sugerido por Edgar Morin, como um lembrete ao pesquisador sobre a completude, continuidade e paradoxos dos fenômenos. As considerações parciais da pesquisa estão na possibilidade do enfraquecimento dos vínculos paternos nos seriados norte-americanos, ou seja, as relações de poder, de autoridade e a figura do sabe-tudo, principalmente concentrada na figura masculina, perdeu a confiabilidade e, contemporaneamente, permitem-se famílias baseadas tanto em composição como em suas relações fundamentadas por meio das demais modalidades de vínculos.

**Apoio PROSUP-CAPES**